



<b>Marca</b>	Adeline André (Establ. 1981)
<b>Designer</b>	Adeline André (República Centro-Africana, 1949)
<b>Objeto</b>	Vestido
<b>Data</b>	outono/inverno 1999/2000
<b>Técnicas e materiais</b>	Cetim de seda, organza de seda
<b>Origem/proveniência</b>	Coleção Francisco Capelo
<b>Nº inventário</b>	MUDE.M.0007
<b>Nota biográfica</b>	<p>Em 1970, após receber o diploma da École de la Chambre Syndicale de la Couture, Adeline André entra na casa Dior como assistente de Marc Bohan nas coleções de Alta-Costura. Passa a trabalhar para Louis Féraud em 1973 e mais tarde para Jean-Charles de Castelbajac. Em 1981, com a ajuda do arquiteto húngaro Stevan Dohar e financiada por Nicolas Puech-Hermes abre a sua casa de Alta-Costura e pronto-a-vestir. Tem uma passagem breve na casa Lanvin como designer de malhas entre dezembro de 1989 e fevereiro de 1990. Em 1997 é agraciada com o título de <i>Officier de l'Ordre des Arts et des Lettres</i>. Paralelamente ao trabalho desenvolvido para a marca homónima, cria figurinos para teatro e ópera. Em 2005 passa oficialmente a ser membro da <i>Chambre Syndicale de la Haute Couture</i> e assim a fazer parte do calendário da Alta-Costura parisiense.</p> <p>O trabalho de Adeline André caracteriza-se pela silhueta esguia e longilínea com ombros estreitos e pelo uso de materiais fluidos como o crepe de seda, os cetins de seda ou lã e as malhas de caxemira tingidos em tons especialmente selecionados pela criadora.</p>
<b>Título</b>	<i>Nano-robe</i>
<b>Descrição da peça</b>	<p>Modelo nº7</p> <p>Um conjunto de sete tops diferentes forma um vestido com alças de diferentes alturas, em organza de seda em degradé. O primeiro top é vermelho em cetim de seda e termina em tons rosa.</p>
<b>Exposições</b>	<i>Ante-Estreia</i> (17.03.2010 a 22.10.2010); <i>Morte ao Design</i> (01.10.2011 a 04.11.2011); <i>Abaixo as fronteiras! Vivam o design e as artes</i> – MACE, Elvas (21.05.2016 a 25.09.2016)
<b>Tipo de proveniência</b>	Aquisição 202